

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2026**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME:

CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

**CARGO: 19 – PROFESSOR I – ENS. FUNDAMENTAL –
ANOS INICIAIS (ED. INFANTIL E DO 1º AO 5º ANO)**

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

1ª PARTE
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado nesta quarta-feira (20) pelo Imazon e parceiros, avalia a qualidade de vida nos 5.570 municípios brasileiros a partir de 57 indicadores sociais e ambientais. Cada cidade recebe uma nota de 0 a 100 e uma posição no ranking nacional. A média do Brasil em 2026 ficou em 63,40 pontos. Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, lidera pelo terceiro ano seguido, com 73,10. Uiramutã, em Roraima, aparece em último, com 42,44 — uma diferença de mais de 30 pontos entre as duas pontas. Os dados do IPS Brasil 2026 mostra duas realidades distintas. Sudeste e Sul concentram as cidades com melhor qualidade de vida. A região Norte, em especial os estados da Amazônia Legal, reúne a maior parte dos municípios com os piores desempenhos. Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo. Já entre as 20 piores, 19 estão no Norte e no Nordeste, com forte concentração no Pará, em Roraima e no Tocantins. Só o Pará tem 12 das 20 piores cidades do país em 2026. G1. *IPS Brasil 2026 mostra desigualdade na qualidade de vida entre municípios brasileiros*. Portal G1, 20 maio 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 13 de maio 2026.

01. O texto estabelece um contraste entre regiões brasileiras a partir dos resultados do Índice de Progresso Social, IPS Brasil 2026. A principal estratégia usada para construir essa oposição é:

- A. a comparação entre capitais e cidades do interior, enfatizando diferenças populacionais.
- B. o contraste entre extremos do ranking e a distribuição regional dos municípios mais bem e pior avaliados.
- C. a enumeração de indicadores ambientais, priorizando dados climáticos da Amazônia Legal.
- D. a crítica direta às políticas públicas das regiões Norte e Nordeste.
- E. a descrição histórica da formação econômica das regiões Sul e Sudeste.

02. Ao afirmar que “os dados do IPS Brasil 2026 mostram duas realidades distintas”, fica implícito que:

- A. o índice mede exclusivamente desigualdades econômicas entre municípios.
- B. a qualidade de vida no Brasil apresenta forte desequilíbrio regional evidenciado pelos resultados do ranking.
- C. todas as cidades do Sudeste possuem qualidade de vida elevada em comparação ao restante do país.
- D. a Amazônia Legal concentra os municípios mais pobres porque possui menor população urbana.
- E. os indicadores ambientais tiveram maior peso do que os sociais na composição do IPS.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho abaixo mantém corretamente o sentido original e a relação lógica das informações.

Trecho

“Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo.”

original:

- A. Das 20 cidades mais bem colocadas, apenas São Paulo pertence às regiões Sudeste e Sul.
- B. A maioria das 20 cidades mais bem colocadas localiza-se em São Paulo, embora quase todas estejam no Norte e Nordeste.
- C. Entre as 20 cidades mais bem classificadas, 18 pertencem às regiões Sudeste e Sul, sendo São Paulo o estado com maior concentração delas.
- D. As regiões Sudeste e Sul possuem exatamente 20 cidades entre as melhores do ranking, principalmente no estado de São Paulo.
- E. São Paulo é o único estado das regiões Sudeste e Sul presente entre as 20 cidades mais bem colocadas.

04. Em algumas construções da norma-padrão, a expressão “mais bem” não pode ser substituída por “melhor” sem causar inadequação gramatical. Assinale a alternativa em que a troca está **INCORRETA**.

- A. O relatório foi mais bem elaborado pela nova equipe. → O relatório foi melhor elaborado pela nova equipe.
- B. Os atletas estavam mais bem preparados para a competição. → Os atletas estavam melhor preparados para a competição.
- C. A cidade foi mais bem avaliada no índice nacional. → A cidade foi melhor avaliada no índice nacional.
- D. O aluno mais bem informado respondeu primeiro. → O aluno melhor informado respondeu primeiro.
- E. O projeto mais bem estruturado recebeu o prêmio. → O projeto melhor estruturado recebeu o prêmio.

05. Considerando as regras de ortografia e acentuação presentes no texto 1, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas e acentuadas.

- A. Qualidade – municípios – média – país
- B. Municípios – Amazônia – índice – Pará
- C. Regiões – municípios – amazônia – desempenho
- D. Qualidade – municípios – posição – ránking
- E. Índice – municípios – realidades – Amazônia

06. Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo de crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. Governo anuncia novas medidas de apoio à agricultores do Sul do país. (G1)
- B. Cientistas alertam para risco de seca devido à mudanças climáticas extremas. (Folha de S.Paulo)
- C. Brasil volta à ocupar posição de destaque nas exportações de café. (CNN Brasil)
- D. Estudantes retornam às salas de aula após paralisação nacional. (Estadão)
- E. Ministro faz referência à políticas públicas voltadas para educação digital. (O Globo)

TEXTO 2

Eu, o Poema Hoje — que hoje? Que o hoje,
só seu, não é o mesmo que o meu. Eu, o poema, não vibro
no ar, se ninguém me leu.

Não deixa que o livro te engane:
foi corpo o que me aconteceu,
e se hoje eu, cantando, sou canto,
seu corpo é que me reviveu:
por este ectoplasma estranho
de som, de inscrição, de sonho,
seu corpo bate no meu.

Hoje, quem diz o poema
não sei se sou eu ou eu.

MOSTAZO, João. *Eu, o poema*. In: MOSTAZO, João. *Coisa de mamíferos*. São Paulo: Editora 34, 2023.

07. No verso:

“seu corpo bate no meu.”

a palavra “**corpo**” foi empregada em sentido predominantemente:

- A. denotativo, indicando apenas o corpo físico do leitor e do poeta.
- B. científico, relacionado ao funcionamento biológico humano.
- C. conotativo, sugerindo uma aproximação viva e simbólica entre leitor e poema.
- D. técnico, representando a estrutura material do livro.
- E. literal, indicando contato corporal explícito entre duas pessoas.

08. No trecho:

“Eu, o poema, não vibro
no ar, se ninguém me leu.”

a principal figura de linguagem presente é:

- A. eufemismo, pois suaviza a ideia de inexistência do poema.
- B. prosopopeia (personificação), pois o poema assume características humanas.
- C. hipérbole, devido ao exagero sobre a função do leitor.
- D. antítese, pela oposição entre “ar” e “leu”.
- E. metonímia, porque “poema” substitui “autor”.

09. “seu corpo é que me **reviveu**”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi substituída por um sinônimo adequado ao contexto e acompanhada de um antônimo correto.

- A. reviveu = destruiu / antônimo: reanimou
- B. reviveu = ocultou / antônimo: revelou
- C. reviveu = esqueceu / antônimo: apagou
- D. reviveu = cansou / antônimo: fortaleceu
- E. reviveu = reanimou / antônimo: extinguiu

10. Abaixo estão alguns trechos de Machado de Assis adaptados. Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa em que o verbo está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. “Haviam muitas recordações que me perseguiam naquela casa.” (*Dom Casmurro*)
- B. “Existe nos homens certas vaidades difíceis de esconder.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- C. “Faltava-lhe a coragem e a esperança necessárias para continuar.” (*Quincas Borba*)
- D. “Devem haver razões ocultas para tamanho silêncio.” (*Helena*)
- E. “Precisam-se de homens honestos para o cargo.” (*Esau e Jacó*)

TEXTO 3 (Adaptado)

“Embora o acesso à informação tenha aumentado nos últimos anos, muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, porque a leitura superficial, frequentemente estimulada pelas redes sociais, reduz a capacidade de concentração e prejudica a construção do pensamento crítico.”

11. A relação estabelecida pelos conectivos destacados em “**Embora** o acesso à informação tenha aumentado (...), muitos estudantes ainda encontram dificuldades (...), **porque** a leitura superficial (...) reduz a capacidade de concentração” é, respectivamente, de:

- A. concessão e causa.
- B. causa e conclusão.
- C. oposição e finalidade.
- D. conformidade e explicação.
- E. condição e consequência

12. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém a correção gramatical, o sentido original e a adequada regência nominal.

- A. Muitos estudantes ainda têm dificuldade em interpretar textos complexos, devido as redes sociais estimularem a leitura superficial.
- B. Muitos estudantes ainda apresentam dificuldades de interpretar textos complexos, pois a leitura superficial prejudica ao pensamento crítico.
- C. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, em razão da leitura superficial prejudicar a concentração.
- D. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades na interpretação de textos complexos, devido à leitura superficial estimulada pelas redes sociais.
- E. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades à interpretar textos complexos, porque as redes sociais favorecem à superficialidade da leitura

2ª PARTE
08 QUESTÕES TEMAS EDUCACIONAIS E
PEDAGÓGICOS

13. No livro *Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões*, de Nelson De Luca Pretto, no capítulo “Educações, culturas e hackers”, o autor retoma a formulação de Imre Simon e Miguel Said Vieira sobre o *rossio não rival*, indicando quatro atos pelos quais se verificam as possibilidades abertas pela internet. Considerando a enunciação de tais atos, assinale a alternativa correta.

- A. Ato um: a tecnologia digital permite armazenar, processar e distribuir os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens comuns digitais; Ato três: estudo, análise acadêmica e apropriação social; Ato quatro: a ação política.
- B. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens comuns em rede; Ato dois: a internet restringe os bens dos rossios não rivais; Ato três: investigação e desenvolvimento acadêmicos; Ato quatro: a política pública.
- C. Ato um: a cultura digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede aprisiona os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e desenvolvimento acadêmico; Ato quatro: o ativismo.
- D. Ato um: a tecnologia digital viabiliza organizar e preservar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede comercializa os bens dos rossios não rivais; Ato três: pesquisa e análise acadêmica; Ato quatro: a cultura.
- E. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e análise acadêmica; Ato quatro: a política.

14. No livro *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, no Livro 1 - “Fundamentos de uma teoria da violência simbólica”, os autores formulam uma proposição sobre a natureza da ação pedagógica. Considerando tal proposição, assinale a alternativa que a reproduz literalmente.

- A. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto inculcação, por uma autoridade institucionalmente reconhecida, de um arbitrário cultural socialmente legitimado.
- B. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder pedagogicamente autorizado, de um conteúdo cultural definido como legítimo.
- C. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder arbitrário, de um arbitrário cultural.
- D. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto transmissão, por um poder arbitrário, de uma cultura dominante.
- E. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por uma autoridade pedagógica, de um capital cultural.

15. Assinale a alternativa correta. No livro *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*, de Basil Bernstein, o autor realiza ponderações acerca do conceito de código. Neste contexto, sobre o código, conforme compreendido por Basil Bernstein, é correto afirmar que:

- A. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades e práticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica (escola e família).
- B. o conceito de código não deve ser visto apenas como um mecanismo de orientação cognitiva; ele regula práticas, identidades e disposições sociais, na medida em que essas são produzidas em instâncias escolares e familiares de transmissão pedagógica.
- C. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades, práticas e disposições escolares, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica, especialmente na escola e na família.
- D. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de desempenho escolar; ele regula propensões, identidades e políticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação educativa (escola e família).
- E. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação pedagógica; ele regula competências, identidades e ordenamentos, na medida em que essas se formam em instâncias formais e locais de ação escolar (escola e família).

16. No livro *Aprender... sim, mas como?*, de Philippe Meirieu, no Capítulo 1 - “Pode-se aprender?”, o autor apresenta um conjunto de formulações pedagógicas sobre a possibilidade de aprender, ensinar e organizar situações de aprendizagem. Considerando uma dessas formulações, assinale a alternativa que a reproduz.

- A. Não se aprende nada que não se tenha observado e reproduzido por si mesmo.
- B. Não se aprende nada que não se tenha compreendido e memorizado por si mesmo.
- C. Não se aprende nada que não se tenha exercitado e aplicado por si mesmo.
- D. Não se aprende nada que não se tenha recebido e organizado por si mesmo.
- E. Não se aprende nada que não se tenha redescoberto e reconstruído por si mesmo.

17. No livro *Pedagogia do bom senso*, de Célestin Freinet, no capítulo “Fazer brilhar o sol”, o autor contrapõe a obrigação mecânica de aprender à criação de uma necessidade interior. Considerando a sequência de ações pedagógicas indicada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. Provocar a curiosidade, mesmo que por meios graduais. Organizar os percursos. Estimular um interesse progressivo pelo conteúdo desejado.

- B. Provocar a sede, mesmo que por meios indiretos. Restabelecer os circuitos. Suscitar um apelo interior para o alimento desejado.
- C. Despertar a atenção, ainda que por meios diretos. Reorganizar os caminhos. Produzir uma disposição ativa para o conhecimento escolar.
- D. Provocar à vontade, mesmo que por meios naturais. Restabelecer os vínculos. Suscitar uma inclinação espontânea para o saber desejado.
- E. Estimular a sede, ainda que por meios exteriores. Reabrir os circuitos. Criar um apelo interior para a aprendizagem desejada.

18. No livro *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*, de Bernard Charlot, no Capítulo 6 - “A relação com o saber: conceitos e definições”, o autor sintetiza uma das definições centrais da relação com o saber. Considerando tal definição, assinale a alternativa correta.

- A. A relação com o saber é a adequação do sujeito às exigências sociais, curriculares e institucionais que regulam os processos formais de aprendizagem.
- B. A relação com o saber é a interiorização progressiva dos conteúdos ensinados, segundo critérios de desempenho, avaliação e adaptação ao espaço escolar.
- C. A relação com o saber é a relação entre desenvolvimento cognitivo, transmissão cultural e organização pedagógica das aprendizagens socialmente valorizadas.
- D. A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender.
- E. A relação com o saber é o domínio sistemático dos conhecimentos escolares, articulado à aquisição de competências, hábitos de estudo e condutas acadêmicas.

19. No livro *Carta a um jovem professor*, de Philippe Meirieu, no capítulo “Qualquer que seja nosso estatuto, quaisquer que sejam nossas disciplinas de ensino, somos todos ‘professores de Escola’”, o autor afirma que a Escola institui uma forma específica de atividade humana fundada em valores próprios. Considerando o especificado pelo autor sobre tais valores, assinale a alternativa correta.

- A. a dissolução da alteridade no pertencimento comum; a substituição do rigor pela adesão espontânea; a aprendizagem da obediência coletiva e da dependência intelectual.
- B. o reconhecimento da alteridade; a exigência de precisão, de rigor e de verdade; a aprendizagem conjunta da constituição do bem comum e da capacidade de “pensar por si mesmo”.
- C. a neutralização das diferenças entre os sujeitos; a recusa da verdade como critério de trabalho; a submissão do pensamento individual às finalidades do grupo.
- D. a eliminação da singularidade dos alunos; a troca da precisão pela expressão livre; a formação de consensos coletivos sem exercício autônomo do julgamento.
- E. a redução da alteridade à adaptação social; o abandono do rigor como exigência escolar; a constituição do bem comum pela renúncia ao pensamento próprio.

20. No livro *O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, de Philippe Perrenoud, o autor afirma que o *ofício de aluno* é singular não principalmente por não ser pago, mas por um conjunto de características que o distinguem dos ofícios adultos. Considerando tais características associadas ao *ofício de aluno*. Assinale a alternativa correta.

- A. é livremente escolhido desde o início da escolarização; depende apenas das finalidades pessoais do aluno; exerce-se fora do controle cotidiano de terceiros; está protegido contra avaliações da pessoa e do seu caráter.
- B. é mais livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da escola.
- C. é menos livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.
- D. é escolhido por contrato pessoal; depende de finalidades definidas pelo próprio aluno; exerce-se sem controle das suas modalidades; está isento de avaliações que ultrapassem os resultados escolares imediatos.
- E. é menos livremente escolhido que qualquer outro; depende fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de terceiros; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.

3ª PARTE

20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No livro *Formação continuada de professores*, de Francisco Imbernón, no capítulo “A formação continuada inova com os professores”, o autor discute formas de organização da formação continuada voltadas à análise de situações problemáticas vividas pelos professores no contexto profissional. Neste contexto, considerando a proposta de organização de Francisco Imbernón, assinale a alternativa correta.

- A. Formação a partir de dentro para analisar as situações problemáticas; análise estruturada de casos ou de casos-situações problemáticas; diagnosticar as situações problemáticas coletivas.
- B. Formação a partir de dentro para analisar as situações problemáticas; análise crítica de casos ou de casos-situações problemáticas; diagnosticar as situações problemáticas individuais.
- C. Formação a partir de fora para analisar as situações problemáticas; análise estruturada de casos ou de casos-situações problemáticas; diagnosticar as situações problemáticas coletivas.

- D. Formação a partir de fora para analisar as situações problemáticas; análise estruturada de casos ou de casos-situações problemáticas; diagnosticar as situações problemáticas individuais.
- E. Formação a partir de dentro para analisar as situações problemáticas; análise crítica de casos ou de casos-situações problemáticas; diagnosticar as situações problemáticas coletivas.

22. No livro *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*, de Celso dos S. Vasconcellos, na 2ª Parte — “O planejamento como métodos da práxis pedagógica”, seção “Processo de Planejamento”, o autor afirma que a elaboração do planejamento toma como referência três dimensões da ação humana consciente e intencional. Considerando a correlação estabelecida entre essas dimensões e suas respectivas atividades reflexivas, assinale a alternativa correta.

- A. Realidade — Teórico-pragmática; Finalidade — Normativa; Plano de Mediação — Operacional.
- B. Realidade — Cognoscitiva; Finalidade — Teleológica; Plano de Mediação — Projetivo-Mediadora.
- C. Realidade — Interpretativa; Finalidade — Prospectiva; Plano de Mediação — Instrumental.
- D. Realidade — Descritiva-expressiva; Finalidade — Orientadora; Plano de Mediação — Interventiva.
- E. Realidade — Analítica; Finalidade — Axiológica; Plano de Mediação — Estratégica.

23. No livro *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*, de William N. Bender, no capítulo “Envolvendo os alunos por meio da aprendizagem baseada em projetos”, o autor apresenta uma definição de aprendizagem baseada em projetos (ABP). Considerando essa definição, assinale a alternativa correta.

- A. A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas.
- B. A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma realidade, planejamento ou idealização altamente motivadora e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas.
- C. A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e inovadores, baseados em uma realidade, planejamento ou idealização altamente motivadora e envolvente, para intervir sobre conteúdos acadêmicos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas.
- D. A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e inovadores, baseados em uma realidade, tarefa ou emergência altamente motivadora e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos em um contexto social e cooperativo para a resolução de problemas.
- E. A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, realidade

ou tarefa altamente motivadora e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto do trabalho cooperativo para a resolução de problemas.

24. No livro *Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido*, de Moacir Gadotti, no capítulo “Ser professor na sociedade aprendente”, o autor problematiza a noção de professor reflexivo. Considerando essa problematização, assinale a alternativa correta.

- A. Seu saber profissional, de experiência continuada, de reflexão, de pesquisa, de intervenção, deve ser visto numa certa totalidade e não reduzido a competências técnico-profissionais.
- B. Seu saber profissional, de experiência feito, de reflexão, de solidariedade, de intervenção sócio-histórica, deve ser visto numa certa totalidade e não reduzido a competências técnico-profissionais.
- C. Seu saber profissional, de experiência continuada, de sabedoria, de atuação política, de intervenção, deve ser visto numa certa historicidade e compreendido a partir de competências técnico-profissionais.
- D. Seu saber profissional, de experiência feito, de reflexão, de pesquisa, de intervenção, deve ser visto numa certa totalidade e não reduzido a competências técnico-profissionais.
- E. Seu saber profissional, de experiência continuada, de sabedoria, de pesquisa, de intervenção, deve ser visto numa certa tipologia e compreendido a partir de competências técnico-profissionais.

25. No livro *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*, de Marco A. Moreira e Elcie F. Salzano Masini, no Capítulo 1 — “A teoria cognitiva de aprendizagem”, os autores apresentam condições pressupostas para a ocorrência da aprendizagem significativa. Considerando a especificidade destas condições, assinale a alternativa correta.

- A. o material a ser aprendido seja progressivamente significativo para o aprendiz, i.e., relacionável a sua estrutura de personalidade de forma não-arbitrária e não-literal (substantiva); o aprendiz manifeste uma disposição de relacionar o antigo material de maneira substantiva e não-arbitrária a sua estrutura cognitiva.
- B. o material a ser aprendido seja progressivamente significativo para o aprendiz, i.e., relacionável a sua estrutura de personalidade de forma arbitrária e literal (substantiva); o aprendiz manifeste uma disposição de relacionar o novo material de maneira substantiva e arbitrária a sua estrutura cognitiva.
- C. o material a ser aprendido seja potencialmente significativo para o aprendiz, i.e., relacionável a sua estrutura de conhecimento de forma não-arbitrária e não-literal (substantiva); o aprendiz manifeste uma disposição de relacionar o novo material de maneira substantiva e não-arbitrária a sua estrutura cognitiva.
- D. o material a ser aprendido seja potencialmente significativo para o aprendiz, i.e., relacionável a sua estrutura de personalidade de forma não-arbitrária e não-literal (adjetiva); o aprendiz manifeste uma disposição de relacionar

o novo material de maneira substantiva e não-arbitrária a sua estrutura cognitiva.

- E. o material a ser aprendido seja potencialmente significativo para o aprendiz, i.e., relacionável a sua estrutura de conhecimento de forma arbitrária e literal (substantiva); o aprendiz manifeste uma disposição de relacionar o antigo material de maneira substantiva e arbitrária a sua estrutura cognitiva.

26. No livro *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*, de Marco Antonio Moreira, no Capítulo 1, seção “Formas e tipos de aprendizagem significativa”, o autor distingue formas de aprendizagem significativa. Considerando o nome dado a cada uma destas formas, assinale a alternativa correta.

- A. Pode-se distinguir entre duas formas de aprendizagem significativa: por ancoragem, por significação.
B. Pode-se distinguir entre duas formas de aprendizagem significativa: por ancoragem, por assimilação.
C. Pode-se distinguir entre três formas de aprendizagem significativa: por ancoragem, por assimilação e de modo combinatório.
D. Pode-se distinguir entre duas formas de aprendizagem significativa: por assimilação, por acomodação.
E. Pode-se distinguir entre três formas de aprendizagem significativa: por subordinação, por superordenação e de modo combinatório.

27. No livro *A relação professor-aluno: o que é, como se faz*, de Pedro Morales, no capítulo “As perguntas orais feitas em classe”, o autor categoriza perguntas orais segundo os processos mentais que podem estimular nos alunos. Considerando tal categorização, assinale a alternativa correta.

- A. de concordância; de compreensão; de aplicação; de análise; de síntese; de extrapolação; de apreciação.
B. de acordo; de compreensão; de aplicação; de decomposição; de síntese; de extrapolação; de avaliação.
C. de acordo; de interpretação; de aplicação; de análise; de síntese; de extrapolação; de avaliação.
D. de acordo; de compreensão; de aplicação; de análise; de síntese; de inferência; de avaliação.
E. de acordo; de compreensão; de aplicação; de análise; de síntese; de extrapolação; de avaliação.

28. No livro *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, de Paulo Freire, no item “Ensinar exige criticidade”, o autor trata da ingenuidade e criticidade. Considerando a compreensão do autor sobre ingenuidade e criticidade, assinale a alternativa correta.

- A. Não há para mim, na diferença e na “proximidade” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de heterodoxa experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação.
B. Não há para mim, na diferença e na “distância” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação.

- C. Não há para mim, na diferença e na “proximidade” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de heterodoxa experiência feito e o que resulta dos procedimentos espontaneamente construídos, uma ruptura, mas uma superação.
D. Não há para mim, na diferença e na “distância” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos espontaneamente construídos, uma ruptura, mas uma superação.
E. Não há para mim, na diferença e na “distância” entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente esperançosos, uma ruptura, mas uma superação.

29. No livro *A prática educativa: como ensinar*, de Antoni Zabala, no capítulo “As seqüências didáticas e as seqüências de conteúdo”, o autor analisa as formas de organização das atividades de ensino e aprendizagem. Ao tratar das seqüências de ensino/aprendizagem ou didáticas, Zabala afirma que a ordenação das atividades permite identificar diferentes tipos de métodos. Neste contexto de discussão, considerando essa classificação, assinale a alternativa correta.

- A. Métodos explicativos ou reflexivos, por repetição ou por descoberta, analíticos ou dedutivos, etc.
B. Métodos expositivos ou tradicionais, por repetição ou por descoberta, indutivos ou comparativos, etc.
C. Métodos tradicionais ou manipulativos, por recepção ou por descoberta, analíticos ou dedutivos, etc.
D. Métodos expositivos ou manipulativos, por recepção ou por descoberta, indutivos ou dedutivos, etc.
E. Métodos tradicionais ou manipulativos, por repetição ou por descoberta, indutivos ou comparativos, etc.

30. No livro *A prática educativa: como ensinar*, de Antoni Zabala, no capítulo “As seqüências didáticas e as seqüências de conteúdo”, o autor organiza os conteúdos de aprendizagem segundo suas características tipológicas. Considerando essa organização proposta, assinale a alternativa correta.

- A. conteúdos informacionais; conteúdos explicativos e categóricos; conteúdos operacionais e estratégicos; conteúdos valorativos e normativos.
B. conteúdos descritivos; conteúdos teóricos e relacionais; conteúdos instrumentais e aplicativos; conteúdos sociais e comportamentais.
C. conteúdos narrativos; conteúdos abstratos; conteúdos técnicos; conteúdos convencionais.
D. conteúdos factuais; conteúdos referentes a conceitos e princípios; conteúdos procedimentais; conteúdos atitudinais.
E. conteúdos empíricos; conteúdos doutrinários; conteúdos executivos; conteúdos morais.

31. No livro *Ciência e comportamento humano*, de B. F. Skinner, no Capítulo V - “Comportamento operante”, o autor diferencia o condicionamento respondente, exemplificado pelo experimento de Pavlov, do condicionamento operante, central para a análise comportamental da aprendizagem. Considerando essa distinção, assinale a alternativa correta.

- A. No experimento de Pavlov, contudo, um estímulo é associado a um reforço, enquanto no comportamento operante é independente de uma resposta.
- B. No experimento de Pavlov, contudo, um reforço é associado a uma resposta, enquanto no comportamento operante é incontingente a um estímulo.
- C. No experimento de Pavlov, contudo, um reforço é associado a um estímulo, enquanto no comportamento operante é contingente a uma resposta.
- D. No experimento de Pavlov, contudo, um estímulo é associado a um reforço, enquanto no comportamento operante é dependente de uma resposta.
- E. No experimento de Pavlov, contudo, um reforço é associado a uma resposta, enquanto no comportamento operante é contingente a um estímulo.

32. No livro *A formação social da mente*, de L. S. Vigotski, no Capítulo 6 - “Interação entre aprendizado e desenvolvimento”, o autor formula o conceito de *zona de desenvolvimento proximal*. Considerando essa definição, assinale a alternativa correta.

- A. Ela é a diferença entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da resolução dependente de problemas, e o nível de desenvolvimento possível, determinado através da resolução de problemas sob a orientação de um professor ou em colaboração com colegas igualmente experientes.
- B. Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento efetivo, que se costuma determinar através da solução autônoma de problemas, e o nível de desenvolvimento real, determinado através da solução de problemas mediante instrução de um adulto ou cooperação com companheiros mais experientes.
- C. Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento potencial, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de aprendizagem potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros igualmente capazes.
- D. Ela é a diferença entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução dependente de tarefas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.
- E. Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

33. No livro *A construção da mente*, de A. R. Luria, no capítulo “Regulação verbal do comportamento”, o autor analisa o papel da fala na organização da atividade infantil e descreve a capacidade de a criança interromper uma resposta imediata e reorganizá-la segundo uma instrução verbal. Considerando essa definição, assinale a alternativa correta.

- A. Chamamos esta capacidade de interromper uma resposta e organizá-la nos termos de uma instrução verbal preliminar de “barreira funcional”.
- B. Chamamos esta capacidade de interromper uma resposta e organizá-la nos termos de uma instrução verbal preliminar de “controle verbal antecipatório”.
- C. Chamamos esta capacidade de interromper uma resposta e organizá-la nos termos de uma instrução verbal preliminar de “mediação reguladora funcional”.
- D. Chamamos esta capacidade de interromper uma resposta e organizá-la nos termos de uma instrução verbal preliminar de “inibição verbal”.
- E. Chamamos esta capacidade de interromper uma resposta e organizá-la nos termos de uma instrução verbal preliminar de “coordenação funcional”.

34. No livro *Bourdieu & a educação*, de Maria Alice Nogueira e Cláudio M. Martins Nogueira, no Capítulo III — “A herança familiar desigual e suas implicações escolares”, os autores explicam como os grupos sociais constroem, a partir de suas experiências escolares, percepções práticas sobre possibilidades, limites e estratégias de ação. Considerando este contexto de discussão, e a compreensão dos autores sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- A. A ideia de Bourdieu é a de que, pelo acúmulo histórico de experiências escolares, familiares e profissionais, os grupos sociais iriam construindo um conhecimento prático, parcialmente consciente, daquilo que está e daquilo que não está ao alcance dos membros do grupo — dentro da estrutura institucional na qual eles estão inseridos —, e das estratégias mais adequadas de ação.
- B. A ideia de Bourdieu é a de que, pelo acúmulo histórico de experiências de sucesso, fracasso e mobilidade social, os grupos sociais iriam construindo um conhecimento reflexivo e sistemático daquilo que está e daquilo que não está ao alcance dos membros do grupo — dentro da realidade escolar na qual eles estão inseridos —, e dos modos mais legítimos de ação.
- C. A ideia de Bourdieu é a de que, pelo acúmulo histórico de experiências de êxito e de fracasso, os grupos sociais iriam construindo um conhecimento prático (não plenamente consciente) daquilo que está e daquilo que não está ao alcance dos membros do grupo — dentro da realidade social na qual eles estão inseridos —, e das formas mais apropriadas de ação.
- D. A ideia de Bourdieu é a de que, pelo acúmulo histórico de experiências de mérito e de fracasso, os grupos sociais iriam construindo um conhecimento consciente daquilo que está e daquilo que não está ao alcance dos membros da escola — dentro da realidade social na qual eles estão inseridos —, e das formas mais legítimas de ação.

E. A ideia de Bourdieu é a de que, pelo acúmulo histórico de experiências de êxito e de fracasso, os indivíduos iriam construindo um conhecimento teórico daquilo que está e daquilo que não está ao alcance dos membros do grupo — dentro da realidade escolar na qual eles estão inseridos —, e das formas mais apropriadas de ação.

35. No livro *Outros sujeitos, outras pedagogias*, de Miguel G. Arroyo, no capítulo “Que Outros Sujeitos, que Outras Pedagogias?”, o autor analisa formas pelas quais os coletivos populares são nomeados e classificados no pensamento sociopedagógico. Considerando a enunciação destas formas de nomeação, assinale a alternativa correta.

- A. marginalizados, periféricos, carentes, inconscientes.
- B. inferiorizados, periféricos, desiguais, despolitizados.
- C. marginalizados, excluídos, carentes, inconscientes.
- D. inferiorizados, excluídos, desiguais, despolitizados.
- E. marginalizados, excluídos, desiguais, inconscientes.

36. Sob a perspectiva da Análise de dificuldades, problemas e potencialidades no cotidiano escolar em sua relação com a sociedade concreta, no livro *Microfísica do poder*, de Michel Foucault, “Por uma genealogia do poder”, Roberto Machado (organizador) explica que a tecnologia disciplinar não é exclusiva da prisão, aparecendo também em instituições como o hospital, o exército, a escola e a fábrica. Considerando a síntese das características básicas da disciplina, assinale a alternativa correta.

- A. Em primeiro lugar, a disciplina é um tipo de organização política. Em segundo lugar, e mais fundamentalmente, a disciplina é um controle dos sujeitos. Em terceiro lugar, a punição é um de seus principais instrumentos de controle. Finalmente, a disciplina implica um registro contínuo de condutas.
- B. Em primeiro lugar, a disciplina é um tipo de organização do espaço. Em segundo lugar, e mais fundamentalmente, a disciplina é um controle do tempo. Em terceiro lugar, a vigilância é um de seus principais instrumentos de controle. Finalmente, a disciplina implica um registro contínuo de conhecimento.
- C. Em primeiro lugar, a disciplina é um tipo de organização do tempo. Em segundo lugar, e mais fundamentalmente, a disciplina é um controle do espaço. Em terceiro lugar, a punição é um de seus principais instrumentos de controle. Finalmente, a disciplina implica um registro contínuo de condutas.
- D. Em primeiro lugar, a disciplina é um tipo de organização da instituição. Em segundo lugar, e mais fundamentalmente, a disciplina é um controle da aprendizagem. Em terceiro lugar, a vigilância é um de seus principais instrumentos de ensino. Finalmente, a disciplina implica um registro contínuo de desempenho.
- E. Em primeiro lugar, a disciplina é um tipo de organização estamental. Em segundo lugar, e mais fundamentalmente, a disciplina é um controle dos espaços. Em terceiro lugar, a vigilância é um de seus principais instrumentos de controle. Finalmente, a disciplina implica um registro contínuo de desempenho.

37. No livro *Escola crítica e política cultural*, de Henry Giroux, no capítulo “A pedagogia radical como uma forma de política cultural”, o autor afirma que educadores radicais podem desenvolver um discurso que analise a escola sob dois aspectos. Considerando a enunciação destes dois aspectos, assinale a alternativa correta.

- A. como incorporação pedagógica e material de uma complexa teia de relações de cultura e sociedade; como um espaço de contestação, produzido institucionalmente e ativamente envolvido na formação de experiências vividas.
- B. como expressão institucional e ideológica de uma complexa teia de relações de cultura e poder; como um espaço de mediação, construído socialmente e ativamente envolvido na produção de experiências vividas.
- C. como incorporação ideológica e material de uma complexa teia de relações de cultura e poder; como um espaço de contestação, construído socialmente e ativamente envolvido na produção de experiências vividas.
- D. como reprodução ideológica e material de uma complexa teia de relações de cultura e poder; como um espaço de conformação, construído socialmente e ativamente envolvido na organização das experiências escolares.
- E. como incorporação ideológica e material de uma complexa rede de relações de cultura, linguagem e poder; como um espaço de contestação socialmente produzido, em que práticas pedagógicas expressam conflitos históricos e relações culturais de legitimação.

38. No livro *Avaliação educacional: de aprendizagem, institucional, em larga escala*, de Sandra Zákia Sousa e Valéria Virgínia Lopes, no capítulo “Avaliação educacional: noções introdutórias”, as autoras apresentam finalidades da avaliação educacional. Considerando a especificação de tais finalidades, assinale a alternativa correta.

- A. Diagnosticar para identificar a situação passada; checar coerência interna; monitorar processos e produtos; verificar resultados; induzir ações.
- B. Diagnosticar para identificar a situação futura; checar consistência externa; monitorar processos e desempenhos; verificar resultados; induzir ações.
- C. Diagnosticar para identificar a situação existente; checar coerência interna; monitorar processos e insumos; verificar resultados; induzir ações.
- D. Diagnosticar para classificar a situação existente; checar consistência externa; monitorar desempenhos e produtos; certificar resultados; recomendar ações.
- E. Diagnosticar para identificar lacunas; checar coerência pedagógica; monitorar recursos e desempenhos; verificar aprendizagens; regular ações.

39. No livro *Formação de professores, práticas pedagógicas e inclusão escolar: perspectivas luso-brasileiras*, organizado por Ivone Martins de Oliveira, David Rodrigues e Denise Meyrelles de Jesus, no capítulo “Os desafios da equidade e da inclusão na formação de professores”, David Rodrigues retoma a formulação da Unesco (2005) acerca da educação inclusiva. Considerando os quatro pilares apresentados no texto, assinale a alternativa correta.

- A. a) é um processo contínuo, e não uma condição fixa; b) identifica, reduz e elimina barreiras à aprendizagem; c) promove a presença, a participação e o sucesso de todos os alunos nas práticas escolares; d) dirige-se especialmente aos alunos em risco de exclusão, marginalização ou insucesso.
- B. a) é uma política educacional permanente; b) identifica e elimina as barreiras à aprendizagem e à convivência; c) promove a presença, a participação, o sucesso e a permanência de todos os alunos; d) dirige-se aos alunos em risco de exclusão, sem deixar de alcançar a comunidade escolar.
- C. a) é um processo (e não algo que se tem ou que se é); b) identifica e elimina as barreiras à aprendizagem; c) promove a presença, a participação e o sucesso de todos os alunos; d) dirige-se em particular aos alunos em risco de exclusão, marginalização ou insucesso, mas, na verdade, atinge a todos os alunos.
- D. a) é uma prática institucional; b) identifica e supera as barreiras ao ensino; c) promove a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os alunos; d) dirige-se aos alunos em situação de deficiência, marginalização ou fracasso escolar.
- E. a) é um processo pedagógico; b) identifica e elimina obstáculos à escolarização; c) promove a presença, a convivência e o êxito de todos os alunos; d) dirige-se aos alunos com risco de exclusão, vulnerabilidade ou insucesso.

40. No livro *A educação na cidade*, de Paulo Freire, no capítulo “Para mudar a cara da escola”, o autor discute a impossibilidade de neutralidade da prática educativa. Considerando este entendimento, assinale a alternativa correta.

- A. A natureza da prática educativa, a sua necessária invenção, os métodos, os sonhos que se perseguem na prática não permitem que ela seja neutra, mas crítica sempre.
- B. A natureza da prática escolar, a sua necessária solidariedade, os objetivos, os sonhos que se perseguem na prática não permitem que ela seja autoritária, mas política sempre.
- C. A natureza da prática educativa, a sua necessária invenção, os métodos, os conteúdos que se perseguem na prática não permitem que ela seja neutra, mas crítica sempre.
- D. A natureza da prática educativa, a sua necessária diretividade, os objetivos, os sonhos que se perseguem na prática não permitem que ela seja neutra, mas política sempre.
- E. A natureza da prática escolar, a sua necessária solidariedade, os objetivos, os sonhos que se perseguem na prática não permitem que ela seja liberal, mas pedagógica sempre.